**PESQUISA SOBRE PNEI EM ESCOLA MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

gustavograno@hotmail.com

 Gustavo Grano de Almeida

 Lucas Demetrio Sparaga

 Lucas Zantut

 Vittoria Senna Dedavid

**Orientador:** Prof º Dr. Rogério Saad Vaz

Faculdades Pequeno Príncipe.

Medicina.

**Palavras-chave:** Psiconeuroendocrinoimunologia, metodologias ativas, holismo.

**Introdução**: Baseada nas diretrizes do curso de medicina das Faculdades Pequeno Príncipe, a metodologia adotada pela instituição é o PBL (“*problem-based learning”*) que permite, dentre outras características, a integração das matérias em módulos de aprendizagem, bem como incentivam a pesquisa desde os primeiro dias de aula. Durante o terceiro período, os alunos passaram pela matéria “Seminário Integrador (SI)” onde puderam experimentar a busca ativa por temas relevantes no contexto médico, para que pudessem apresentá-los posteriormente.

**Percurso Teórico**: No período acadêmico, foram pesquisados temas críticos atuais que atendessem as demandas da ementa da disciplina, até a definição do tema: psiconeuroendocrinoimunologia (PNEI). A disciplina do período preconiza de forma interligada dois idiomas (português e inglês). A soma final foi importante para a construção da espiral de conhecimento de todo grupo que certamente acompanhará a jornada acadêmica. A disciplina do Seminário Integrador, já no 3º período da graduação em Medicina, tornou possível o contato com conteúdo que, de outra forma, seria apenas abordado em anos futuros. Este artigo atual conta os relatos de experiência na produção do trabalho em “SI” pela visão dos acadêmicos, buscando correlacionar as propostas e vigências das diretrizes do curso, do método e de pesquisa. De acordo com os relatos, a integração entre a imunidade, o cérebro, e a psicologia vem em consonância aos mais variados estudos, que mostram cada vez mais que nossos sentimentos, atitudes, comportamentos, afetam não só outras pessoas, mas todo nosso maquinário bioquímico e fisiológico que nos faz seres humanos tão complexos e singulares. A oportunidade de realizar pesquisa teórica sobre PNEI, assim como permitiu o conhecimento de ferramentas de pesquisa, abriu caminho para o mundo científico e, ainda, pôs em congruência a língua inglesa e portuguesa, amplificando as possíveis vias acadêmicas, assim como a busca por ciência. A PNEI trouxe uma nova perspectiva para os acadêmicos tendo como uma ampliação da visão holística do paciente, a fim de entender que não somente o conhecimento biológico é fundamental para o entendimento de uma enfermidade, mas também o conhecimento psicossocial como grande fator decisivo em uma terapêutica. Principalmente em pacientes debilitados e pouco esperançosos, será, portanto, uma nova perspectiva a ser estudada, para a melhoria da atenção do paciente como um todo.

**Conclusão:** A visão holística e humanista, de suma relevância na vida médica, é corroborada com os princípios da PNEI, onde o paciente não representa apenas uma patologia descrita na literatura, mas também o resultado da interação de todo o ciclo psicossocial intrínseco do ser humano. Dessa forma, foram propostos pelos acadêmicos que os estudos de casos clínicos ao longo do curso também fossem debatidos os cuidados psicossociais necessários, para que, de forma efetiva e resolutiva, seja feita a melhor conduta possível.

**Referências:**

•ADER, R., COHEN, N. e FELTEN, D. **Psychoneuroimmunology: interactions between the nervous system and the immune systems.** The Lancet, vol. 345, jan/1995.

•GOMES, R. ET AL. **Aprendizagem Baseada em Problemas na formação médica e o currículo tradicional de Medicina: uma revisão bibliográfica.** Rev. bras. educ. méd, 33 (3): 433-440, 2009.

•OTANI, M. A. P e BARROS, N. F. **A Medicina Integrativa e a construção de um novo modelo na saúde.** Revista: Ciência & Saúde Coletiva 2011, 16(3).